

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Deise Carrega Santos

Escola Técnica Estadual Professor Camargo Aranha

São Paulo/SP

2014

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Carolina Stefani Gava Pinheiro

Instituição: Escola Técnica Estadual Prof. Camargo Aranha

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

Elaboração do roteiro da pesquisa: Carolina Stefani Gava Pinheiro

Local da entrevista: Escola Técnica Estadual Professor Camargo Aranha

Data: 4 de novembro de 2014

Técnico de gravação:

Duração: 8 minutos e 31 segundos

Número de vídeos: um

Transcritora: Carolina Stefani Gava Pinheiro

Número de páginas: 7

Sinopse da entrevista

Esta entrevista foi realizada no contexto do projeto “Memórias e Identidades: da dietética à nutrição”, realizado como um curso de história oral para nutricionistas e enfermeiros, em 2014, a fim de comemorar os 75 anos do curso Técnico em Nutrição e Dietética. Essa entrevista faz parte do Programa de

História Oral na Educação e será editada dentro do Projeto “Memórias do Trabalho Docente”, em 2019.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: novembro de 2014

Nome da transcritora: Carolina Stefani Gava Pinheiro

Vídeo um: 8 minutos e 31 segundos

CSGP: Hoje nós estamos aqui com a professora Deise que vai contar sua trajetória importante para o curso de nutrição no Estado de São Paulo. Então Deise, conta pra gente, se apresente, fale um pouco sobre você.

DCS: Eu sou Deise, me formei na Universidade de Mogi das Cruzes em 1984 (risos), então este ano já completo 30 anos de formada e 30 anos de profissão na verdade, porque me formei em dezembro de 84, no dia 17, e comecei a trabalhar no dia 11 de janeiro de 1985. Então praticamente eu nunca fiquei sem trabalhar, né Carol? E eu comecei a trabalhar graças a um estágio que eu fiz.

DCS: Eu fiz o estágio em uma Unidade e depois surgiu uma vaga e elas me convidaram para trabalhar com elas, então foi assim que segui, em dietoterapia. Era um hospital público e eu comecei a ir. Depois disso, eu fui para um hospital particular e aí eu recebi estagiárias. Um dia uma estagiária me perguntou por que eu não dava aula e foi nesse momento em que eu fui até o Carlos de Campos para saber como dar aula. O Carlos de Campos, nessa época, era da Secretaria da Educação e comecei a dar aula em 1991 no Carlos pela Educação (Secretaria). Depois disso que nós viemos, em 1994, que nós passamos para o Centro Paula Souza. Então comecei lá, você chegava lá ao meio dia, uma hora da tarde, dava a primeira aula e ia dar a última da noite, ficava aquele monte de janela e com disciplinas totalmente diferentes, né? (risos) A princípio, lá no início, eu dava Dietoterapia, porque aquela grade chamava-se Dietoterapia, Fisiologia, Bioquímica, Bromatologia ! (risos) Na verdade a gente ingressa dando o que tem né?

CSGP: É, a gente tem que saber de tudo, né?

DCS: Saber um pouquinho de tudo e no começo foi assim.

CSGP: É..., que joia, que bom. E você conta, assim, naquela época, que dificuldades vocês tinham para lecionar? Como era o perfil dos alunos?

DCS: Os alunos tinham um perfil bastante interessante. Apesar de adolescentes, que é o que a gente encontra hoje no Etim, eles eram mais maduros, né? As meninas, você via entrando lá com 14, 15 anos e saindo mulher, e isso era muito legal. E a parte de vivência, a gente sempre tinha um envolvimento, na verdade, não era só professor, você acaba tendo um envolvimento com esses alunos. E o que eles ganhavam nesse curso, porque era um curso a princípio de 4 anos, e que no último ano eles tinham aula e tinham estágio. E aí você via realmente o crescimento no decorrer desse curso. O quanto isso era importante para eles, né?

CSGP: E você sente que isso mudou agora?

DCS: Sim, eu acho que os alunos do Etim, vamos falar então do Etim, eles entram mais imaturos, os recursos são muitos, né? O tal do celular, da internet, eles têm todos esses recursos, mas são extremamente imaturos. Não sei se, sei lá, Carol, de repente eu vou falar como mãe até: a mãe sai para trabalhar e o filho fica, né? Então eu acho que tem toda essa parte de carência, que nem eu cresci dentro de casa com mãe e com pai, você tinha horário para as coisas, agora o filho está ali e o pai não sabe nem onde está, não sabe o que está fazendo. E maturidade deles, eu acho que são extremamente imaturos e acho que acaba perdendo. É diferente, eles são mais 'soltos', sei lá.

CSGP: É, a gente tem outras dificuldades agora.

DCS: Não é? Eu acho que é mais difícil.

CSGP: E com relação ao grupo de professores, ao grupo docente? Você sente assim, uma diferença entre os professores daquela época com os de agora? Como funciona este trabalho de bastidor?

DCS: Eu sinto bastante diferença. Você encontrava professor que realmente queria ser professor, né? Apesar de nós não termos a formação de professores, você queria, estava ali porque realmente gostava. Hoje, infelizmente, eu vejo que tem muitos professores que estão aqui porque é um 'bico', pra complementar a renda, porque não arruma emprego em outro lugar e infelizmente ele vem recém-formado, sem experiência nenhuma e isso acho que trás, deixa a desejar pro próprio aluno, pro desenvolvimento da aula dele, porque todas as professoras mais "antigas", né? Todas já tinham trabalhado na área, todas já tinham experiência de profissional como nutricionista e trazia isso pra dentro da sala de aula. E a forma de seleção também era diferente, né Carol? Nós fazíamos um concurso público. O concurso que nós fizemos tanto a professora Mônica, a professora Kátia, né? Nós fizemos um concurso que aquela FATEC estava lotada, tinha gente de todo o estado de São Paulo. E agora não, você chega aqui e se fala: olha, você tem três temas para estudar, prepara três 'aulinhas'. E aí de repente você preparou muito bem essa aula e até se sai bem, e depois? Na sala de aula? Isso aí não 'vira', né?

CSGP: É, e você começou a sua carreira como docente na ETEC Carlos de Campos e depois passou para a Camargo Aranha. Como foi essa transição, esse início na Camargo Aranha?

DCS: Eu iniciei no Carlos, né? Ainda na Educação, depois fizemos o concurso pra entrar para o Centro Paula Souza e aí em 2002 a professora Marilda resolveu implantar o curso na ETEC Camargo Aranha. Uma funcionária, a Elaine, que era uma funcionária de RH do Carlos, que já tinha vindo pro Camargo, foi e falou a meu respeito para a professora Marilda. E ela me convidou pra vir e implantar o curso. Então nós começamos o curso aqui, a implantação, em janeiro de 2002. Participamos da elaboração dos laboratórios, da construção dos laboratórios, de toda a parte de formação de apostila. Isso tudo sem ainda ser da escola. Eu fiquei trabalhando, na verdade, aqui por um semestre sem ser do Camargo, sendo só professora do Carlos. Como eu lecionava lá à tarde eu ficava aqui todo o período da manhã, com a Marilda e com a Elaine fazendo a estruturação desse curso. E aí em junho de 2002, nós tivemos a primeira turma e aí nós pegamos, começamos com manhã e noite, o curso tinha sucesso, tinha uma procura bastante grande e aí abriu a tarde também, tudo no modular.

CSGP: E aí a gente começou e hoje o curso já tem aí seus bons 12 anos de Camargo Aranha.

DCS: É, então é o tempo que eu tenho de Centro Paula Souza e de Educação, na verdade, porque eu fiquei lá 10 anos, no Carlos, né? E mais 12 aqui. E aí, a princípio, o curso começou comigo, que na época era coordenadora e professora; a professora Sandra de biologia; a professora Siméia, que também era nutricionista; e a professora Flávia; e aí a professora Mônica também, que só vinha uma vezinha na semana, porque era a parte de legislação, de ética e tal. E aí o curso foi crescendo e a gente foi precisando de outros professores, né? E aí veio a professora Carol (risos), a professora Cíntia (Professora Deise se emociona e chora).

CSGP: E a gente construiu uma história bonita, né? Com todo mundo junto, legal. (sorrisos) E eu fico muito feliz, é uma honra pra mim entrevistar essa mulher guerreira, batalhadora, que ela acreditou nesse sonho, nesse curso, que é possível aqui na Camargo Aranha. Então eu sou um pouco suspeita para entrevistá-la, mas eu estou muito feliz por poder contar a sua história aqui hoje, obrigada. (abraço)

DCS: Obrigada você.

Descritores

Etec Getúlio Vargas

Etec Professor Camargo Aranha

Deise Carrega Santos

Carolina Stefani Gava Pinheiro

Nutrição

Técnico em Nutrição e Dietética

História oral na educação

Memórias do trabalho docente

Memórias e identidades: da dietética à nutrição

ETIM

Dados Biográficos da Entrevistada



Deise Regina Carrega Santos. Nutrição pela Universidade de Mogi das Cruzes. Especialista em Docência do Ensino Superior. Licenciada em Nutrição pela Fatec. Implantou os Cursos Técnicos de Nutrição e Dietética e Técnico em Cozinha na Etec Profº Camargo Aranha. Coordenadora de área do Curso de Nutrição e Dietética da Etec Profº Camargo Aranha nos anos de 2002-2004 e 2009. Coordenadora de classe descentralizada da Etec Presidente Vargas, na cidade de Guararema.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Carolina Stefani Gava Pinheiro é técnica em nutrição e dietética, formada pela Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas, em 1999. Nutricionista formada pela Universidade de Guarulhos, em 2003. Especialista em Nutrição e Clínica Funcional pelo Centro Valéria Pascoal. Docente do Centro Paula Souza no curso Técnico em Nutrição e Dietética da Etec Prof. Camargo Aranha desde 2004, e diretora técnica da empresa Sabor A+ Cantina Ltda.

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem